

PROPOSTA (IN)DECENTE



Logo no início de 2009, um jornal oferecia a seus leitores esta receita:

UM CASAMENTO FELIZ É PERFEITAMENTE POSSÍVEL, SE O CASAL SE PROPOR A CULTIVAR, TODOS OS DIAS, O AMOR, A AMIZADE, A CONFIANÇA E O RESPEITO ENTRE SI

O casamento poderá ser feliz, desde que um dos cônjuges não seja muito exigente com a língua pátria! O que o nosso arguto leitor tem a dizer desse “propor”, no texto do jornal? Acerta quem disser que foi “esquecida” a flexão do verbo... Vamos ver do que se trata.

Propor é formado por derivação de *pôr*, significando *pôr diante, expor à vista*. E os verbos derivados devem seguir o paradigma, o padrão dos primitivos.

Dizemos:

Se eu *puser* esta beca, ficarei parecendo um magistrado.

Se vocês se *puserem* a investigar, descobrirão o responsável pelo vazamento das informações.

Notaram? *Puser, puserem*. Portanto, as formas derivadas são *propuser, propuserem*.

E o casal?

Se o casal *puser* fé no filho e lhe der apoio, ele progredirá.

Então:

... se o casal se *propuser* a cultivar, todos os dias, o amor, a amizade...

Vejamos outras associações do verbo *pôr* com seus derivados:

PÔR	SUPOR	DISPOR	COMPOR	REPOR
ponho	suponho	disponho	componho	reponho
põe	supõe	dispõe	compõe	repõe
põem	supõem	dispõem	compõem	repõem
pusemos	supusemos	dispusemos	compusemos	repusemos
ponhamos	suponhamos	disponhamos	componhamos	reponhamos
puser	supuser	dispuser	compuser	repuser
puserem	supuserem	dispuserem	compuserem	repuserem
pusermos	supusermos	dispusermos	compusermos	repusermos
pusessem	supusessem	dispusessem	compusessem	repusessem
puséssemos	supuséssemos	dispuséssemos	compuséssemos	repuséssemos

Algumas frases, para contextualizar essas formas verbais:

Esse conteúdo será visto quando o professor *repuser* as aulas.

Se vocês se *propuserem* ajudar, o trabalho será concluído mais rapidamente.

Eles *contrapuseram* argumentos fortes à proposta que fiz.

Se todos se *dispuserem* a colaborar, acabaremos mais cedo.

Não nos *dispusemos* a entrar na sociedade.

Quando acaba o papel da impressora, os funcionários logo o *repõem*.

Poderemos concorrer ao prêmio, se *compusermos* uma bela canção.

Já *repuseram* o estoque do produto.

Não haveria discórdia, se nos *propuséssemos* a ajudar.

Só assinariam o contrato se os vendedores *repusessem* as máquinas que tiraram do galpão.

Então, que o jornal morda a língua e corrija o título da matéria:

UM CASAMENTO FELIZ É PERFEITAMENTE POSSÍVEL, SE O CASAL SE **PROPUSER** CULTIVAR, TODOS OS DIAS, O AMOR, A AMIZADE, A CONFIANÇA E O RESPEITO MÚTUO

Assim ficam felizes o casamento e os falantes da língua portuguesa...

Obs.: o leitor, atento que é, terá notado que suprimimos a preposição “a” depois de “propusemos” e substituímos a expressão “entre si” por “mútuo”. A primeira mudança explica-se pela estrutura lógica da língua: alguém propõe a si mesmo (complemento indireto) fazer algo (complemento direto) – não se acumulam dois complementos indiretos num mesmo verbo, certo? Já a segunda mudança é mais estilística.

Profª Drª Eliana M. Fochi